DECISÃO SINGULAR DSG - G.MCM - 3252/2018

PROCESSO TC/MS	: TC/14044/2017
PROTOCOLO	: 1827937
ÓRGÃO	: PREFEITURA MUNICIPAL DE JATEÍ
RESPONSÁVEL	: ERALDO JORGE LEITE
CARGO DO RESPONSÁVEL	: PREFEITO
ASSUNTO DO PROCESSO	: CONTRATO ADMINISTRATIVO N.º 032/2017
RELATOR	: CONS. MARCIO MONTEIRO
CONTRATADA	: SOUZA COMÉRCIO DE PROD. NUT. E HOSP. EIRELI
PROCED. LICITATÓRIO	: TOMADA DE PREÇOS N.º 09/2017
OBJETO DA CONTRATAÇÃO	: AQUISIÇÃO DE ALIMENTAÇÃO ENTERAL.
VALOR DA CONTRATAÇÃO	: R$ 74.863,60

CONTRATAÇÃO PÚBLICA. AQUISIÇÃO DE ALIMENTAÇÃO ENTERAL. PROCEDIMENTO LICITATÓRIO. FORMALIZAÇÃO CONTRATUAL. REGULARIDADE COM RESSALVA. INTEMPESTIVIDADE. RECOMENDAÇÃO

Versam os presentes autos sobre o Contrato Administrativo n.º 032/2017, formalizado entre a **Prefeitura Municipal de Jateí/MS** e ***Souza Comércio de Prod. Nut. e Hosp. EIRELI***, objetivando a aquisição de alimentação enteral que serão fornecidos a pacientes com necessidades de alimentação, solicitados pelos profissionais vinculados ao Centro Municipal de Saúde no Município de Jateí, com valor contratual no montante de R$ 74.863,60 (setenta e quatro mil e oitocentos e sessenta e três reais e sessenta centavos).

Nesta fase processual objetiva-se analisar a legalidade e regularidade do procedimento licitatório, na modalidade Tomada de Preços sob o n.º 09/2017 e da formalização do Contrato Administrativo n.º 032/2017 (1ª e 2ª fases).

Em razão da análise de toda documentação acostada, a Equipe Técnica da 6ª Inspetoria, por meio da sua Análise ANA – 6ICE – 56155/2017 (pp. 198/201), e o ilustre representante Ministerial, por meio do seu Parecer PAR – 4ª PRC – 6203/2018 (pp. 202/203), se manifestaram opinando pela ***regularidade*** e ***legalidade*** do procedimento licitatório e da formalização do Contrato Administrativo, entretanto, constataram a intempestividade no encaminhamento dos documentos a esta Corte de Contas.

Vieram os autos a esta Relatoria para Decisão.

É O RELATÓRIO.

Extrai-se do feito que os Órgãos de Apoio corroboram seus entendimentos pela regularidade da 1ª e 2ª fases da contratação pública.

Constata-se assim, por meio da documentação juntada, que os requisitos legais vigentes foram devidamente cumpridos quanto à regularidade da matéria relativa ao procedimento de licitação, mediante a Tomada de Preços n.º 09/2017, e também quanto à formalização do Contrato Administrativo n.º 032/2017.

Quanto à intempestividade apontada pelos Órgãos de Apoio, verifico que assiste razão, posto que não fora respeitado o prazo previsto pela Resolução Normativa TC/MS n.º 54/2016, conforme se observa do quadro abaixo:

DEMONSTRAÇÃO DO CONTROLE DE PRAZO			
DATA ASSINATURA CONTRATO	18/04/2017	DATA DA PUBLICAÇÃO	09/05/2017
DATA LIMITE PARA REMESSA	08/06/2017	DATA DA REMESSA	05/07/2017

Entretanto, entendo que se trata apenas de equívoco única e exclusivamente formal, tendo em vista que não causou prejuízo à análise dos autos, tampouco trouxe prejuízo ao erário, razão pela qual deixo de aplicar multa ao Responsável, cabendo apenas ressalvar o presente contrato.

Mediante o exposto, no exercício do juízo singular conferido pelo artigo 10, inciso II, do Regimento Interno do Tribunal de Contas/MS, e acompanhando o entendimento dos Órgãos de Apoio, **DECIDO** no sentido de**:**

1) Declarar a ***regularidade*** do procedimento licitatório Tomada de Preços n.º 09/2017 (**1ª fase**), nos termos do art. 120, I, da RN n.º 76/2013 c/c artigo 59, I, da LC n.º 160/12;

2) Declarar a ***regularidade, com ressalva,*** da formalização do Contrato Administrativo n.º 032/2017 (**2ª fase**), conforme o art. 120, II, da RN n.º 76/2013 c/c art. 59, II, da LC n.º 160/12;

3) Pela **recomendação** ao Responsável, Sr. Eraldo Jorge Leite, Prefeito Municipal, da adoção de medidas necessárias para a correção da intempestividade apontada, de modo a prevenir a ocorrência de nova inadequação semelhante ou assemelhada, com fundamento no art. 59, II c/c § 1º, II, da LC n.º 160/2012;

4) Comunicar o resultado do julgamento às autoridades competentes, com base no artigo 50 da LC n.º 160/2012.

É a Decisão.

Nos termos do artigo 70, §2º, do Regimento Interno, **determino** a remessa destes autos ao Cartório para providências regimentais.

Campo Grande/MS, 11 de abril de 2018.

Cons. MARCIO MONTEIRO
RELATOR

Jac